

172. ANSIEDADE: REPRESENTAÇÃO SOCIAL DOS ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

Carla de Oliveira¹; Mayara R Chotolli¹; Letícia S Brandão¹; Neide A M Domingos²

¹Acadêmica de Enfermagem da FAMERP; ²Docente do Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da FAMERP

Financiamento: PIBIC - CNPQ/FAMERP

Introdução: ações de promoção de saúde têm sido amplamente estimuladas e visam à adoção de estilo de vida saudável. Ao mesmo tempo, existem barreiras para a promoção que dependem também de aspectos individuais, do comportamento familiar, de profissionais da saúde e da comunidade, mas as pesquisas enfocando a implementação de programas preventivos são poucas. Ansiedade é “um construto multidimensional, com elementos comportamentais, somáticos, cognitivos e emocionais”. Quando excessiva pode tornar-se um problema e interferir no funcionamento do indivíduo. A obesidade infantil é considerada uma doença crônica, determinada por fatores genéticos e diversos fatores ambientais. Estudo realizado por Fisberg constatou que 4 a 5% das crianças que chegam para consultam têm queixa de obesidade. Objetivos Específicos: avaliar níveis de ansiedade, comparar os resultados inter e intra-grupos, e realizar avaliação antropométrica (peso e estatura). Materiais e Métodos: questionário de Ansiedade: é uma escala clínica de avaliação da ansiedade-traço em crianças, isto quer dizer que avalia a ansiedade como sintoma e não como transtorno ansioso, referindo-se mais como uma escala de rastreamento de indivíduos com sintomatologia ansiosa. Composto por 34 itens em uma escala Likert (0 = ausente; 1 = raramente; 2 = frequentemente; 3 = sempre) e ponto de corte igual a 41 pontos. Resultados: o estudo mostrou que de 484 alunos que participaram da pesquisa, 329 alunos (67,98%) apresentaram sintomas de ansiedade. Estudos realizados por alguns autores, entre eles, Whitaker e Silverman (1995), apontam que a prevalência de transtornos de ansiedade variam entre 2,7 à 4,6% em crianças e adolescentes. As análises de peso e altura constaram um número considerável de crianças e adolescentes abaixo do peso em escolas Municipais e Estaduais, porém não há uma diferença significativa em relação ao número de obesos e abaixo de peso. Conclusão: foi concluído que, nas escolas do município de São José do Rio Preto há um grande número de crianças com sintomas de ansiedade. Apesar do número não chamar muita atenção, há uma quantidade considerável de alunos com IMC abaixo e/ou acima do saudável em escolas Municipais e Estaduais.